



DEVOCIONAL DE NATAL

DEUS CONOSCO

Por ÍVINA SALVIANO



DEUS CONOSCO

Devocional de Natal

Por: Ívina Salviano*

Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade (Salmo 145.18).

Como cristãos, um grande conforto na nossa vida é a certeza de que, mesmo em um mundo repleto de maldade, o Criador está conosco. Não cremos em um Deus distante, ocupado em Sua grandeza, deixando-nos enfrentar as dificuldades sozinhos. Ele está sempre perto daqueles que O invocam!

Nos relatos bíblicos, todos que ousaram crer no Altíssimo experimentaram Sua doce companhia e Seu socorro bem presente. Como o apóstolo Pedro, que, ao perceber que afundava depois de olhar para as águas turbulentas do mar da Galileia, clamou ao Mestre, e, prontamente, Jesus lhe estendeu a mão e o segurou (Mateus 14.31).

É esse Deus que queremos apresentar aos nossos filhos. Desejamos que nossas crianças confiem nEle por toda a vida. Um Senhor que, mesmo sendo todo-poderoso, tornou-Se homem e nos salvou do pecado, prometendo Sua presença constante até o fim dos tempos.

O Natal é o tempo oportuno para nos lembrarmos dessa verdade e transmiti-la aos pequeninos. Enquanto aguardamos a comemoração dessa data, permita que seu coração e o de sua família se aqueçam com as lembranças de **Emanuel, Deus conosco!**

Estrutura e aplicação do Devocional

Esse material foi projetado para ser aplicado nos dias que antecedem o Natal, começando no dia 1º de dezembro e encerrando no dia 25. No entanto, devido às viagens de férias e atividades extras de muitas famílias durante o último mês do ano, sugerimos uma adaptação para aplicar o devocional em apenas uma semana.

A versão reduzida é a seleção de sete tópicos do material integral, na seguinte sequência:

1. No princípio – Deus conosco
2. José – Um homem bom
3. Maria – Acreditando no impossível
4. João Batista – O primeiro a saudar o Messias
5. Anjos e pastores – Mensageiros
6. Magos – Observando os sinais
7. Emanuel – Deus conosco

Após definir a versão a ser utilizada, sugerimos que escolha um horário fixo para a aplicação do material. O tempo dedicado pode variar de 5 a 15 minutos, dependendo do nível de



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL

profundidade desejado no ensinamento. É importante ler todo o material com antecedência e orar antes de cada aplicação. Lembre-se de que não se trata de uma série de historinhas, e sim da ministração da Palavra de Deus, que é viva e eficaz, capaz de salvar o perdido, curar os enfermos e libertar os oprimidos.

Esse material foi pensado para crianças a partir de cinco anos e não há idade limite. Se seu filho for adolescente, a diferença será no aprofundamento que poderá ser dado às aplicações e às orações, porém a Palavra o alcançará, assim como chega a um adulto que se proponha a meditar sobre este material. Para os pequeninos, de 2 a 4 anos, disponibilizamos a versão baby do Devocional, com adaptações para a capacidade de compreensão deles.

Para cada dia do Devocional, há um tema, um versículo-chave e uma lição. Inicie lendo o título e o versículo-base, e se a história não for familiar à criança, faça um resumo antes de prosseguir com a lição. É crucial que ela entenda o contexto.

A lição pode ser lida ou servir como fundamento para discutir o tema. Deixe-se guiar pelo Espírito Santo, permitindo que Deus utilize você para abordar questões específicas de sua família. E, ao ministrar, lembre-se de que o Reino dos Céus é das crianças, que Deus Se revela a elas também e que o Espírito Santo é capaz de promover a salvação em um pequeno coração quebrantado.

Ao final de cada lição, ore com seu filho. Agradeçam pelo aprendizado, confessem os pecados que vierem à tona e intercedam um pelo outro. Convide-o a orar com base no que ouviu. É uma boa forma de ensiná-lo a ter um tempo com Deus.

Conduza esse momento com leveza e alegria, criando uma atmosfera acolhedora para que seu filho deseje por esses momentos. Considere atividades conjuntas durante a reflexão, como aninharem-se na cama; tomarem um chá ou um chocolate com biscoitos; montarem um piquenique à sombra de uma árvore ou uma cabana na sala; deitarem-se no chão do quintal contemplando o céu. Quanto mais afetivos forem os momentos de aplicação do devocional, mais memórias serão criadas em sua criança, e essas, costuradas ao longo da vida, formarão a história da sua família.

O Devocional é também uma excelente ferramenta de evangelismo. Uma oportunidade de reunir vizinhos ou familiares para dividir com mais famílias aquilo que Deus fez em nosso favor.

Por fim, anexo ao material, há um rastreador dos dias do Devocional. Ele serve como um calendário para as crianças acompanharem os dias que faltam até o Natal. Não é essencial, mas é um recurso que encanta os pequenos, aumentando ainda mais a expectativa pela chegada do dia natalino.

Agora é com você! Que Deus abençoe essa jornada e faça brotar na sua família o desejo de conhecê-Lo cada vez mais. Se fizer alguma postagem durante a aplicação, não deixe de marcar @gracakidsbr, @cqvnacional e @nopassodosmeninos.

Em Cristo,

Ívina Salviano



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL





DEVOCIONAL DE NATAL

DEUS CONOSCO

Por ÍVINA SALVIANO



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL

ÍNDICE

1. NO PRINCÍPIO – DEUS CONOSCO
2. ADÃO E EVA – UM AMIGO PARA CONVERSAR
3. NOÉ – RECOMEÇO
4. ABRAÃO – A ESCOLHA DE UM POVO
5. JACÓ – A FAMÍLIA DO SALVADOR
6. MOISÉS – O LIBERTADOR
7. RAABE – HÁ LUGAR PARA TODOS NESSA FAMÍLIA
8. DAVI – UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS
9. ISAÍAS – O PROFETA QUE VIU
10. OSEIAS – DO EGITO CHAMEI MEU FILHO
11. MIQUEIAS – NASCIDO EM BELÉM
12. AGEU – O DESEJO DAS NAÇÕES
13. MALAQUIAS – O SOL DA JUSTIÇA
14. ZACARIAS – O HOMEM QUE DUVIDOU
15. ISABEL – UMA MÃE IDOSA
16. JOÃO BATISTA – O PRIMEIRO A SAUDAR O MESSIAS
17. CESAR – USADO POR DEUS
18. ANJOS – MENSAGEIROS
19. PASTORES – CONTEMPLANDO O SALVADOR
20. MAGOS – OBSERVANDO OS SINAIS
21. HERODES – PROCURANDO POR MOTIVOS ERRADOS
22. ESCRIBAS – CONHECIAM A LETRA
23. JOSÉ – UM HOMEM BOM
24. MARIA – ACREDITANDO NO IMPOSSÍVEL
25. EMANUEL – DEUS CONOSCO

Versão reduzida

1. NO PRINCÍPIO – DEUS CONOSCO
2. JOSÉ – UM HOMEM BOM
3. MARIA – ACREDITANDO NO IMPOSSÍVEL
4. JOÃO BATISTA – O PRIMEIRO A SAUDAR O MESSIAS
5. ANJOS E PASTORES – MENSAGEIROS
6. MAGOS – OBSERVANDO OS SINAIS
7. EMANUEL – DEUS CONOSCO



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL



NO PRINCÍPIO: DEUS CONOSCO

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado (Gênesis 2.8).

Antes de todas as coisas, Deus já existia. Ele transcende o tempo. O Senhor não só criou os céus e a terra mas também formou o homem à Sua imagem e semelhança. E Ele fez tudo isso para a própria glória (Isaías 43.7), a fim de manifestar o Seu grande poder.

A obra da criação de Deus era perfeita. Não havia defeito, praga, doença ou morte. Homem e natureza estavam em perfeita sintonia e, o mais precioso, Adão e Eva conviviam na presença direta com o Senhor, pois o mundo ainda não havia experimentado o pecado.

Inicialmente, o propósito divino era que o Altíssimo estivesse sempre conosco. Contudo, a entrada do pecado por meio da desobediência humana causou uma separação entre o homem e o Criador (Romanos 3.23). Nos próximos dias, exploraremos a Bíblia para entender como Deus, movido por Seu amor perfeito, estabeleceu um plano para restaurar a comunhão perdida entre criatura e Criador. Este plano culminou na promessa de um Salvador, o Messias, que restabeleceria nosso elo com o Altíssimo e nos permitiria proclamar novamente: **Emanuel, Deus conosco!**”



ADÃO E EVA: UM AMIGO PARA CONVERSAR

E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia (Gênesis 3.8a).

Com cuidado e amor incomensuráveis, Deus plantou um jardim para o ser humano habitar nele, encontrando ali tudo para sua sobrevivência. O Senhor passeava pelo jardim ao final do dia. Penso que esse fim de tarde era aguardado com grande expectativa por Adão e Eva. Um momento para conversar com o Criador, para contar-Lhe o que fizeram, o que descobriram de novo, como estavam cuidando do jardim que o Senhor lhes dera como morada.

Embora o pecado do primeiro casal tenha interrompido nosso encontro presencial com Deus, a oração nos oferece uma forma íntima de comunhão com Ele. Por meio dela, podemos fazer exatamente o que Adão e Eva faziam: falar com o Senhor. Contar a Ele o que temos aprendido, quais são as nossas dúvidas, os nossos temores. É na oração que nos arrependemos e confessamos quando cometemos algum pecado; é nela que agradecemos por tudo o que recebemos. Nesse tempo também podemos interceder orando por outras pessoas.

E quando lemos a Bíblia ou escutamos alguém explicando a santa Palavra, podemos ouvir a Deus. Pelo conhecimento da Palavra, somos ensinados, corrigidos e encorajados.

Deus continua sendo o melhor Amigo para uma conversa. Ele nos ouve quando oramos e fala conosco quando buscamos Sua Palavra. Ele é **Emanuel, Deus conosco!**



NOÉ: RECOMEÇO

E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que está sobre a terra (Gênesis 9.16).

Depois que Adão e Eva pecaram, a humanidade trilhou um caminho de desobediência que a separou cada vez mais de Deus. A maldade cresceu de tal forma que o Senhor decidiu destruir tudo o que havia sido criado e recomeçar.

Apenas um homem se manteve justo e íntegro. Ele andava com o Altíssimo mesmo em meio a um povo pecador. Seu nome era Noé. Foi por intermédio dele e de sua família que Deus estabeleceu as bases para um novo capítulo da humanidade. Seguindo as instruções divinas, Noé construiu uma arca, onde ele, sua esposa, filhos, noras e exemplares dos animais existentes passaram os longos meses do dilúvio que cobriu a terra.

Quando as águas baixaram e Noé saiu da arca, Deus fez uma aliança com ele, um compromisso de que nunca mais destruiria tudo com água. Como símbolo dessa promessa, o Senhor pôs um arco-íris no céu. Sempre que um arco-íris se formar, será o lembrete da presença constante do Criador, **Emanuel, Deus conosco**. E assim como Noé foi convidado a andar com Deus, cada um de nós também é chamado a seguir esse caminho de proximidade e fidelidade divina.



ABRAÃO: A ESCOLHA DE UM POVO

Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção (Gênesis 12.1,2).

Além de criar todas as coisas, Deus decidiu escolher um povo para Si. Ele chamou Abrão, que mais tarde seria conhecido como Abraão, para sair da terra em que vivia, do meio de seus parentes e de todos os deuses que eram cultuados por eles.

Abraão ouviu o chamado, abandonou tudo o que conhecia e começou a andar com Deus. Por anos, ele não teve filhos, mas continuou crendo que o Senhor era fiel para cumprir as Suas promessas. Já bem idoso, Abraão teve Isaque. Isaque gerou Jacó e este teve o nome mudado para Israel. Essa é a história da formação do povo que Deus escolheu para chamar de Seu. Um povo por intermédio do qual O Senhor Se manifestaria e Se faria conhecido para todos os demais.

O Senhor ficou conhecido como o Deus de Israel. Ele acompanhou cada passo dessa nação e foi por meio dela que o Salvador prometido veio ao mundo. Deus sempre esteve com Seu povo e quer estar com você todos os dias da sua vida. Ele é **Emanuel, Deus conosco!**



JACÓ: A FAMÍLIA DO SALVADOR

O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos (Gênesis 49.10).

Os patriarcas ou chefes de família do povo de Israel tinham o costume de, antes de morrer, proferir uma bênção sobre cada um dos filhos. Jacó, neto de Abraão, teve 12 filhos. Quando estava bem idoso, ao abençoar sua descendência, ele fez uma profecia sobre Judá, um de seus filhos. Profecia é quando Deus dá a alguém uma visão do que vai acontecer no futuro.

Jacó disse que o cetro, aquele bastão usado pelos reis, que simboliza seu poder, jamais se afastaria de Judá até que viesse Aquele a quem esse cetro pertence, o Messias prometido. Por uma revelação divina, Jacó afirmou que o Salvador viria da família de Judá. E foi exatamente o que aconteceu. Nessa família, nasceram os reis Davi e Salomão, e, de geração em geração, chegamos a José, que se casou com Maria e foi o pai terreno de Jesus.

Como nosso Pai, Deus também tem bênçãos sobre a vida de cada um de nós. Quando nos dedicamos a aprender mais sobre a Bíblia, lendo a Palavra ou participando dos cultos, descobrimos tudo de bom que o Senhor tem preparado para nós!



MOISÉS: O LIBERTADOR

Portanto, diga aos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, vos livrarei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com juízos grandes (Êxodo 6.6).

Durante muitos anos, o povo de Deus viveu no Egito, servindo ao Faraó e sendo afligido por ele. A Bíblia nos conta que o clamor daquela gente chegou até o Senhor, que ouviu e Se comprometeu a livrá-la da escravidão.

Para tal missão, Deus escolheu um homem chamado Moisés. Ele foi uma espécie de porta-voz. O Senhor falava com Moisés, e este instruía o povo. Durante mais de 40 anos, Moisés conduziu os hebreus pelo deserto, onde eles foram ensinados sobre Deus, o Seu poder e as Suas regras para viverem bem. O Criador também Se manifestava de forma visível por meio de uma coluna de fogo durante a noite, para aquecer e iluminar, e de uma grande nuvem durante o dia, para prover a sombra e guiar.

Deus sempre esteve com seu povo e continua desejoso de estar com você todos os dias. Ele é Emanuel, Deus conosco!



RAABE: HÁ LUGAR PARA TODOS NESSA FAMÍLIA

E Salmom gerou de Raabe a Boaz, e Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede gerou a Jessé. Jessé gerou ao rei Davi (Mateus 1.5,6a).

Quando o povo de Deus começou a tomar posse da Terra Prometida, uma grande cidade chamada Jericó precisou ser conquistada. Ela era protegida por muros altos e largos, e alguns espiões da parte do povo de Deus foram enviados para lá antes da batalha.

Uma mulher de Jericó de nome Raabe, que tinha sua casa no alto do muro, acolheu os espias e os protegeu dos homens da cidade. Em troca de sua boa atitude, ela e sua família foram poupadas quando o povo de Deus tomou posse de Jericó.

Raabe tinha uma história de vida ruim, cheia de pecado, vinha de um povo que não temia a Deus, mas resolveu mudar de rumo. Passou a viver com os escolhidos do Altíssimo e a obedecer aos mandamentos. Casou-se com um homem da tribo de Judá, tornou-se tataravó de Davi, e de sua família nasceu o Salvador. Sempre há lugar na família de Deus para aqueles que decidem andar com Ele.



DAVI: UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade (Atos 13.22).

No tempo em que reis governaram o povo de Deus, um homem se destacou, não por sua perfeição, e sim por ter um coração disposto a obedecer ao Senhor e a se arrepender e a corrigir seus erros quando falhava. Seu nome era Davi.

Conhecemos muito da história desse herói da fé quando enfrentou o gigante Golias e o venceu com apenas uma pedrinha e uma funda ou quando fugia do rei Saul. Mas Davi também compôs inúmeros salmos, cantados em louvor a Deus nas assembleias, governou com justiça e venceu batalhas. Talvez a maior de todas elas tenha sido vencer os próprios pecados. Davi errou diversas vezes, no entanto sempre se arrependeu e confiou que Deus acolhe um coração contrito.

Deus não quer estar conosco porque somos bons. Ele sabe das nossas fraquezas. Ele deseja estar conosco para nos tornar bons por meio do Seu poder. Ele é **Emanuel, Deus conosco!**



ISAÍAS: O PROFETA QUE VIU

Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel (Isaías 7.14).

Já vimos que profecia é quando Deus revela a alguém algo que sucederá no futuro. Isaías foi um dos profetas que mais “viram” acontecimentos da vinda do Salvador.

Por intermédio dele, soubemos que o Messias nasceria de uma mulher virgem; que Ele seria luz para o povo que andava em trevas (Isaías 9.2); que Ele nasceria como um menino, mas teria o governo sobre seus ombros (Isaías 9.6); que Seu Reino seria para todo o sempre (Isaías 9.6); que sofreria um castigo o qual deveria ser nosso e que Sua morte nos traria vida (Isaías 53.4-6).

Deus, por meio de Sua Palavra, revelou Seu plano de amor de nos salvar do pecado. Foi por Isaías que soubemos que o nosso Salvador é **Emanuel, Deus conosco!**



Dia 10

OSEIAS: DO EGITO CHAMEI MEU FILHO

Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho (Oseias 11.1).

Outro profeta que falou sobre o Salvador foi Oseias. Ele disse que Deus chamaria Seu Filho do Egito. Jesus, ainda bebê, precisou fugir para o Egito com seus pais, José e Maria, por causa da perseguição do rei Herodes. Apenas depois que Herodes morreu, a família voltou para Israel, cumprindo-se, assim, a profecia de Oseias (Mateus 2.19-20)

Deus sempre cumpre aquilo que diz na Sua Palavra. Essa é uma garantia que temos. Podemos confiar no que as Sagradas Escrituras nos revelam. E se a Bíblia declara que Jesus é Emanuel, você pode ter certeza de que Ele é Deus ao seu lado, perto de você em todos os momentos. Mesmo nas situações difíceis, você pode confiar que o Senhor está presente.



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL



MIQUEIAS: NASCIDO EM BELÉM

E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade (Miqueias 5.2).

Miqueias foi mais um profeta que falou sobre a vinda do Salvador. No texto bíblico de referência, lemos que o Messias nasceria em Belém, uma pequenina cidade de Judá. Muitos imaginavam que um grande homem, com uma missão tão importante quanto a de salvar a humanidade, deveria nascer em um lugar nobre, de destaque.

Contudo, Deus escolhe as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes (1 Coríntios 1.27). Ele não está interessado em pompa, títulos ou outras coisas terrenas para as quais os homens dão importância. É na simplicidade da nossa vida que o Senhor Se manifesta. Para Ele, não importa se sua família é rica ou pobre, se vocês moram em uma casa luxuosa ou bem simples, se viajam de férias ou não, se usam roupas caras ou roupas comuns. Deus quer ser conosco na vida que temos, no dia a dia, e, para que isso aconteça, Ele só precisa de um coração aberto para recebê-Lo.



AGEU: O DESEJO DAS NAÇÕES

E farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos (Ageu 2.7).

Se você pudesse fazer três desejos. O que escolheria? (abra espaço para que a criança fale livremente) Quando perguntamos às pessoas sobre seus desejos imediatos, a grande maioria pensa em coisas materiais. No entanto, quando entendemos que há uma eternidade a ser vivida, a qual pode ser boa ou ruim, dependendo das nossas escolhas, nossos desejos podem mudar das coisas materiais para as espirituais.

A vida eterna com Deus não depende das boas ações que fazemos porque ninguém seria bom o suficiente para merecer o céu. É por isso que precisamos de um Salvador. Alguém que fez por nós aquilo de que precisávamos: perdoar os nossos pecados e apagar a nossa culpa diante de Deus.

O profeta Ageu nos ensina que o Salvador é o **Desejado de todas as nações**, ainda que as pessoas não tenham clareza disso enquanto não conhecem a Palavra. Jesus é o maior desejo do coração do ser humano. Um Deus que Se fez homem para nos salvar da morte eterna. Ele é Emanuel!



MALAQUIAS: O SOL DA JUSTIÇA

Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça e salvação trará debaixo das suas asas (Malaquias 4.2a).

Já chamaram a sua atenção por algo que não tenha feito? Damos a isso o nome de injustiça, e ela causa tristeza e revolta em nosso coração. O homem, por ser limitado, acaba cometendo injustiças. No entanto, Malaquias nos conta que o Messias prometido seria o nosso *sol da justiça*. O Sol é o astro maior em nosso sistema planetário. Ele ilumina a Terra. Onde há luz, tudo fica visível.

Jesus é a expressão da justiça, do que é bom e correto. A Bíblia diz que Sua morte na cruz nos justificou dos pecados (Romanos 5.9-10). A consequência para os pecados que cometemos é a morte espiritual, a separação de Deus. Jesus morreu em nosso lugar. Ele ficou separado de Deus por nós para que hoje, você e eu, pudéssemos, por meio da fé, sermos justificados, limpos de toda maldade.

Você quer ter os pecados apagados? Basta confessar a Deus o que tem feito de errado e acreditar em Jesus como seu Salvador. Você pode fazer isso agora (se sua criança entendeu a mensagem da salvação, ela pode ser conduzida a Cristo. Faça com ela uma oração simples, peça que confesse os erros e reconheça Jesus como único Salvador).



ZACARIAS: O HOMEM QUE DUVIDOU

Disse, então, Zacarias ao anjo: Como saberei isso? Pois eu já sou velho, e minha mulher, avançada em idade (Lucas 1.18).

Zacarias era um sacerdote que serviu a Deus um pouco antes do tempo em que Jesus nasceu. Ele e Isabel, sua mulher, eram tementes ao Senhor, e, mesmo sendo casados há anos, não tinham filhos, apesar de desejarem muito.

Certa vez, enquanto Zacarias queimava incenso dentro do templo, um anjo lhe apareceu com a notícia de que sua mulher ficaria grávida e lhe daria um filho de nome João. Apesar de esse ser o desejo de Zacarias, ele não acreditou no que o anjo lhe disse.

Talvez você se pergunte: por que ele duvidou? Zacarias olhou as próprias forças e não encontrou nelas condições para um milagre acontecer. Ele e a esposa já eram idosos, como poderiam ser pais?

O mesmo acontece conosco. Nós nunca seremos bons o suficiente, ou santos o suficiente para merecer o amor de Deus e Seus milagres na nossa vida. A Bíblia usa o termo graça. Ela é um favor, um presente que o Senhor nos dá porque Ele é bom. Nós só precisamos crer para receber. Você crê?



Dia 15

ISABEL: UMA MÃE IDOSA

E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia e alegraram-se com ela (Lucas 1.57,58).

Isabel era a esposa do sacerdote Zacarias. Assim como seu marido, ela viveu toda a vida temendo a Deus, mesmo quando seu maior desejo não se realizava: ser mãe.

Muitas pessoas, ao ouvirem falar da graça divina, cometem o grande erro de buscar o Senhor por aquilo que Ele pode dar-lhes. Elas frequentam a igreja porque querem resolver problemas e alcançar bênçãos, mas desanimam se uma dessas coisas demora a acontecer e acabam se desviando da presença do Pai celeste.

Isabel nos ensina a perseverar e a amar a Deus não pelo que Ele pode nos oferecer, e sim por quem Ele é. Ele é Aquele que caminha conosco por toda a vida.



 Crianças que Verteem

 graça Kids

DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL

JOÃO BATISTA: O PRIMEIRO A SAUDAR O MESSIAS

Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre (Lucas 1.44).

Logo depois de ouvir o anúncio do anjo Gabriel de que seria mãe do Salvador, Maria foi visitar sua prima Isabel, que estava grávida de João, conhecido mais tarde como João Batista. A Bíblia nos conta que ele, um bebê no ventre, saltou de alegria quando ouviu a voz de Maria.

Há tanta beleza nessa passagem! A vida começa no ventre materno, antes de o neném nascer. E João foi o primeiro a saudar o Salvador, pulando de alegria na barriga de Isabel. Esse servo fiel foi um homem cheio do Espírito de Deus.

Em Atos capítulo 2, versículos 38 e 39, há uma promessa de que o Espírito Santo será derramado sobre a vida daqueles que crerem em Jesus e sobre a dos filhos dessas pessoas. A criança pode ser cheia do Espírito de Deus. Basta pedir ao Senhor com fé. Esse Santo Espírito nos conduz na vida espiritual. Ele nos ajuda a orar, também nos faz lembrar do que aprendemos na Palavra, Ele nos convence do pecado quando estamos planejando fazer algo errado ou quando já fizemos. Temos, assim, uma vida espiritual próxima de Deus.



CÉSAR: USADO POR DEUS

E aconteceu, naqueles dias, que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse (Lucas 2.1).

Quando Maria ficou grávida de Jesus, ela e José viviam na Galileia, região Norte de Israel. Porém, a profecia de Miqueias dizia que o Messias nasceria em Belém, cidade na região Sul. Nenhum casal planejava uma viagem para o final de uma gestação. Geralmente, a mulher está pesada e cansada por causa da barriga grande.

Mas, então, César, o imperador Romano que governava uma grande parte do mundo, incluindo Israel, resolveu, lá de Roma, decretar que todos os habitantes de seu império fossem contados. Uma vez que não existia WhatsApp, e-mail ou telefone, o decreto levou semanas para chegar até Israel e mais alguns dias para a ordem ser espalhada por todas as cidades. Todo homem israelita deveria se dirigir à sua cidade de nascimento com sua família para serem contados.

José saiu com a esposa do Norte em direção ao Sul, em uma viagem que, a pé, duraria cerca de dois ou três dias, dependendo do ritmo de caminhada. Eles chegaram a Belém bem a tempo de o bebê nascer na cidade da qual o profeta havia falado.

Deus é Senhor do tempo e Senhor dos governos. Nada escapa ao Seu alcance. Ele usou César, um imperador romano, para cumprir uma profecia. E continua usando todo tipo de governantes para Sua vontade Se cumprir na Terra.



ANJOS: MENSAGEIROS

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens! (Lucas 2.13,14).

A profissão de pastor de ovelhas é tão antiga quanto a humanidade. Não é nada fácil conduzir o rebanho para onde há comida e água e guardá-lo, dia e noite, dos ataques de predadores. Ser pastor implicava andar muito no sol durante o dia e passar frio nas noites geladas.

Nos tempos antigos, até as crianças ajudavam a pastorear ovelhas. E foi em uma das longas noites de trabalho que os pastores de Belém, homens e meninos cansados, tiveram uma visão incrível: um exército de anjos celestiais cantando em coro no céu, glorificando a Deus e celebrando o nascimento do Messias.

Deus escolheu homens simples para serem os primeiros a receber a notícia do nascimento do Salvador. E Ele fez isso para nos ensinar que ama a todos. Todos estão incluídos na promessa da Salvação. O Senhor não é Deus de uma só pessoa ou de uma só nação, Ele é **Deus conosco!**



PASTORES: CONTEMPLANDO O SALVADOR

E voltaram os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito (Lucas 2.20).

Depois de maravilhados com a visão dos anjos enquanto estavam com suas ovelhas, os pastores correram para Belém e encontraram Maria, José e o bebê envolto em panos e deitado em uma manjedoura, exatamente como lhes fora dito. Eles O adoraram e saíram contando a todos o que tinha acontecido.

A obra de Deus é simples, mas maravilhosa. O Senhor Se manifesta aos mais importantes homens e também aos mais humildes. Ele deseja que todos saibam de seu grande amor para conosco. Ao entender essa mensagem, faça como os pastores e a compartilhe com todas as pessoas que você conhece. Escolha alguém para que você possa contar hoje o que tem aprendido neste Devocional.



MAGOS: OBSERVANDO OS SINAIS

E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo (Mateus 2.1,2).

Os magos, ou homens sábios a que a Bíblia se refere, eram, provavelmente, persas, povo originário da região onde hoje é o Irã. Os persas foram grandes observadores dos astros e tiveram contato com a cultura israelita e judaica quando dominaram grande parte do Oriente Médio alguns séculos antes do nascimento de Jesus. A título de curiosidade, Daniel, Ester, Neemias e Esdras são personagens bíblicos que viveram durante o domínio dos persas sobre o Oriente

De alguma forma, os magos sabiam da profecia de que nasceria um rei para os judeus e passaram tempo observando os céus a procura de sinais que confirmassem o que esperavam. Ao verem a estrela, esses homens viajaram mais de 1.500 quilômetros para reverenciar o Messias. Toda essa distância, no lombo de camelos, não deve ter sido percorrida em menos de um mês. Isso foi um esforço enorme.

Quando conhecemos a Deus e O reconhecemos como nosso Pai, também precisamos nos esforçar para aprender cada vez mais sobre a Sua Palavra. Nem sempre será fácil trocar o tempo de brincar ou de ver TV pelo tempo de oração e leitura da Bíblia; o tempo de brincar com colegas, pelo tempo de ir à Igreja cultuar a Deus. Será preciso empenho e dedicação para crescermos na fé. Os magos não mediram esforços. Você tem disposição para fazer o mesmo?



HERODES: PROCURANDO POR MOTIVOS ERRADOS

E o rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e toda a Jerusalém, com ele. E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo (Mateus 2.3-4).

Herodes era o rei da Judeia quando Jesus nasceu. Ele ficou extremamente incomodado com a notícia trazida pelos magos de que um novo rei dos judeus havia nascido. Ora, era comum que o sucessor do rei fosse um de seus filhos, e os filhos de Herodes já eram adultos; nenhum bebê havia nascido recentemente. A notícia dos magos colocava seu reinado em perigo, e, por medo de que isso acontecesse, Herodes resolveu consultar a Palavra de Deus a respeito do nascimento do Messias.

É sempre bom buscar respostas na Bíblia. Ela é a lâmpada para os nossos pés e a luz para nosso caminho (Salmo 119.105). Contudo, não devemos fazer como Herodes, que procurou respostas nas Escrituras apenas por medo ou para conseguir tirar vantagens. Deus sempre quer estar conosco. Nós também precisamos estar com Ele.



ESCRIBAS: CONHECIAM A LETRA

E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá, porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel (Mateus 2.5,6).

Quando Herodes perguntou aos escribas onde o Messias deveria nascer, eles não tiveram dúvidas, sabiam bem a profecia de que ele nasceria em Belém. Os escribas eram homens que dedicavam a vida fazendo cópias da Bíblia. Conheciam verso por verso do que hoje é o Antigo Testamento. Entretanto, mesmo sendo tão conhecedores da letra, não acreditaram em Jesus como sendo o Messias prometido quando Ele cresceu e começou Seu ministério.

Vimos na meditação de ontem o quão importante é aprender a Palavra de Deus. Hoje, o destaque será o crescimento da fé. Ela vem quando ouvimos a Palavra. O conhecimento da vontade de Deus gera dentro de nós a certeza de que o Senhor cumprirá o que prometeu. Isso é fé. Passamos a viver tranquilos porque cremos em um Deus real, que está ao nosso lado com Suas mãos estendidas para nos segurar. Oramos crendo no milagre, vivemos confiantes da presença do Pai. Os escribas conheciam a história do povo de Deus, você pode conhecer o próprio Deus por meio da Sua Palavra!



JOSÉ: UM HOMEM BOM

Então, José, seu marido, como era justo e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo (Mateus 1.19,20).

José era um homem justo e bom. Por causa de seu temor a Deus, ele nos deu um belo exemplo de obediência. Devemos mesmo pôr a vontade do Senhor acima da nossa.

Nos tempos bíblicos, uma mulher era punida se aparecesse grávida sem estar casada. José e Maria ainda não estavam casados quando ela lhe contou sobre a visita do anjo e sobre estar gerando o Filho de Deus. Preocupado em salvar a vida dela e a do bebê, José planejou deixá-la secretamente e fugir, fazendo parecer para as pessoas que ele era o pai do bebê, mas que não havia respeitado o tempo do casamento. Se ele assim fizesse, Maria não seria castigada.

O plano de José era bom e nobre. Ele estava disposto a sacrificar a sua reputação para proteger a de Maria. No entanto, ao ser alertado por um anjo para não fugir, e sim receber Maria como sua esposa, José obedeceu. Ele cuidou de Jesus na infância suprimindo suas necessidades e protegendo o menino da morte ao fugir com ele para o Egito.

José considerou os planos de Deus melhores que os seus. E esse é um dos grandes exemplos que ele nos deixou. Ainda que o Senhor lhe peça para fazer coisas diferentes das que você sonhou, escolha obedecer-Lhe.



MARIA: ACREDITANDO NO IMPOSSÍVEL

Disse, então, Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se (Lucas 1.38).

De todas as mulheres da tribo de Judá de seu tempo, Maria foi a escolhida por Deus para trazer o Salvador ao mundo. O que ela tinha de tão especial?

Maria tinha fé no Altíssimo em uma medida extraordinária. Fé é a certeza das coisas que não vemos, mas esperamos. É confiar que algo que ainda não aconteceu vai se realizar, mesmo que seja impossível aos olhos humanos.

Como uma jovem temente a Deus, Maria sabia que estar grávida fora do casamento era algo tão grave que a sociedade punia com o apedrejamento da moça. E, mesmo consciente dos riscos, ela ousou crer que a mensagem do anjo era verdadeira e que, enquanto seu corpo gerasse o filho de Deus, ela estaria protegida pelo Senhor.

Em sua resposta ao anjo Gabriel, Maria se pôs no lugar de serva, mostrando que sua vida pertencia a Deus e que ela estava disposta a servir-Lhe, mesmo que isso a colocasse em risco. Que exemplo maravilhoso Maria nos deu!

O nascimento de Jesus nos dá a garantia de que Ele será sempre Emanuel em nossa vida. Isso significa que, quando O amamos e obedecemos aos Seus mandamentos, Ele será conosco nos bons e nos maus momentos. Quando enfrentarmos dificuldades, quando estivermos em perigo, podemos confiar que a Sua Palavra se cumprirá!



EMANUEL: DEUS CONOSCO

Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco). (Mateus 1.22,23).

Chegamos ao Natal! O dia mais esperado de dezembro, em que comemoramos o nascimento do nosso Salvador Jesus Cristo. Ele, o Filho unigênito de Deus, perfeito e santo, desceu dos céus e veio ao mundo como um de nós para nos salvar.

Desde Adão, o homem vive lutando contra as consequências do pecado. As coisas erradas que fazemos nos separam do Deus santo e puro. Longe do Senhor, nossa vida não é bem vivida. Por séculos, os homens sacrificaram animais para buscar o perdão dos pecados, mas, quando Jesus veio ao mundo, Ele Se sacrificou na cruz para pagar, de uma vez por todas, o preço pelos erros de todo o mundo.

Ele nasceu como um bebê, foi criança. Passou por todas as tentações que passamos, mas resistiu ao mal e nunca pecou. É por isso que Sua morte nos liberta do pecado. Seu sangue inocente apaga tudo de errado que já fizemos quando confessamos a Deus as nossas falhas. E, com um coração limpo, podemos andar com o Senhor.

Essa é a grande mensagem do Natal! Uma vez que não poderíamos estar com Deus por causa das nossas falhas, Ele mesmo veio até nós por intermédio de Jesus. Ele é **Emanuel, Deus conosco!** Que essa mensagem ofereça alegria a você não só hoje, mas também todos os dias do ano que se aproxima!

Feliz Natal!



Acabou o Devocional, e agora?

Essa é a pergunta que todos os pais se fazem no dia 26 de dezembro quando as crianças chegam animadas perguntando: “Qual é a história de hoje?”.

Além de preparar as famílias para a celebração do Natal, um dos objetivos dos devocionais temáticos é criar o hábito de buscar a Deus em casa. A Bíblia é muito clara ao atribuir aos pais a responsabilidade de inserir a Mensagem de Deus no coração dos seus filhos. Ela, inclusive, os instrui a falar dessa palavra diariamente, em todas as oportunidades (Deuteronômio 6.6-9).

A experiência do Devocional de Natal serve para firmar as bases do estudo diário da Bíblia em família. No dia 26 de dezembro, abra as Escrituras com sua criança e convide-a a conhecer um pouco mais de Jesus, o Salvador que nasceu.

Sempre sugiro que iniciem pelo Novo Testamento. O livro de Marcos é excelente para narrar os principais acontecimentos da vida de Jesus. Leia trechos a cada dia, aplique o que foi lido na vida dos pequeninos e orem juntos. Ao terminarem a leitura de Marcos, escolham outro livro, e mais outro... O que vale não é a quantidade de texto visto, e sim a frequência. Um pouquinho por dia fará enorme diferença ao longo do ano.

Alternem entre Antigo e Novo Testamento e não percam o hábito de cultuar a Deus juntos. Ainda que as crianças cresçam e comecem a ter um tempo a sós com Ele, o tempo em família cumpre também o papel de estreitar os laços, fortalecer os vínculos e edificar a fé de todos na casa nos momentos de bonança e também de tormentas.

Foi um prazer caminhar com vocês nesses 25 dias! Que Deus continue guiando cada família em Sua santa presença.

Em Cristo,

Ívina Salviano

*Ívina Salviano é evangelista do Crianças Que Vencem, do ministério infantil da Igreja Internacional da Graça de Deus em Manaus (AM). Acompanhe o seu blog (nopassodosmeninos.com.br) e aproveite para clicar no blog do Crianças Que Vencem (CQV) (escolinhadagraça.blogspot.com).



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL



Quem sou eu?

Meu nome é Ívina, esposa do Ministro Sadam e mãe de Filipe (10 anos), João (8 anos) e Ana (2 anos). Estamos servindo na Igreja Internacional da Graça de Deus na sede em Manaus, Amazonas, após passagens por Alagoas e Bahia nas últimas duas décadas.

Minha jornada de fé começou antes dos dez anos de idade. Conheci a Jesus como Salvador numa sala de Escola Dominical e, talvez por isso, valorize tanto o ensino da Palavra para os pequeninos. Deus quer salvá-los e precisa de pessoas que preguem o evangelho aos seus cordeirinhos.

Há 22 anos, atuo como evangelista infantil, período no qual presenciei a transformação que as Escrituras operam nas crianças. Elas demonstram intensa sede por Deus e uma fé genuína.

Com a maternidade, entendi a importância de, intencionalmente, criar momentos diários para glorificar a Deus, apesar da correria do dia a dia. Se o Senhor não for priorizado no lar, outras coisas ocuparão esse espaço, privando as crianças do ordenamento espiritual necessário.

Nosso primeiro Devocional temático foi no Natal de 2016, com meus dois primeiros filhos, de 3 e 1 aninho cada. Ali lancei as bases para buscar a Deus na minha família. Desde então, expandi essa prática, compartilhando materiais devocionais com os amigos e as companheiras do ministério infantil, até sermos abençoados pela Graça Kids com a diagramação desses conteúdos, ultrapassando barreiras como jamais sonhei.

Conforme as crianças cresceram, aprofundamos nosso estudo bíblico. Com a chegada da Ana, redobramos esforços para que todos em casa conheçam o Senhor. Compartilho esta história para conectar-me com você, mãe ou pai igualmente ocupados e imperfeitos, que se esforçam para pastorear o coração de seus filhos. Não há missão mais nobre do que educá-los na presença do Senhor, um investimento eterno que requer tempo, atenção e oração. Não descuide desse chamado. A vida é breve, mas a eternidade nos espera.

Um abraço fraterno,

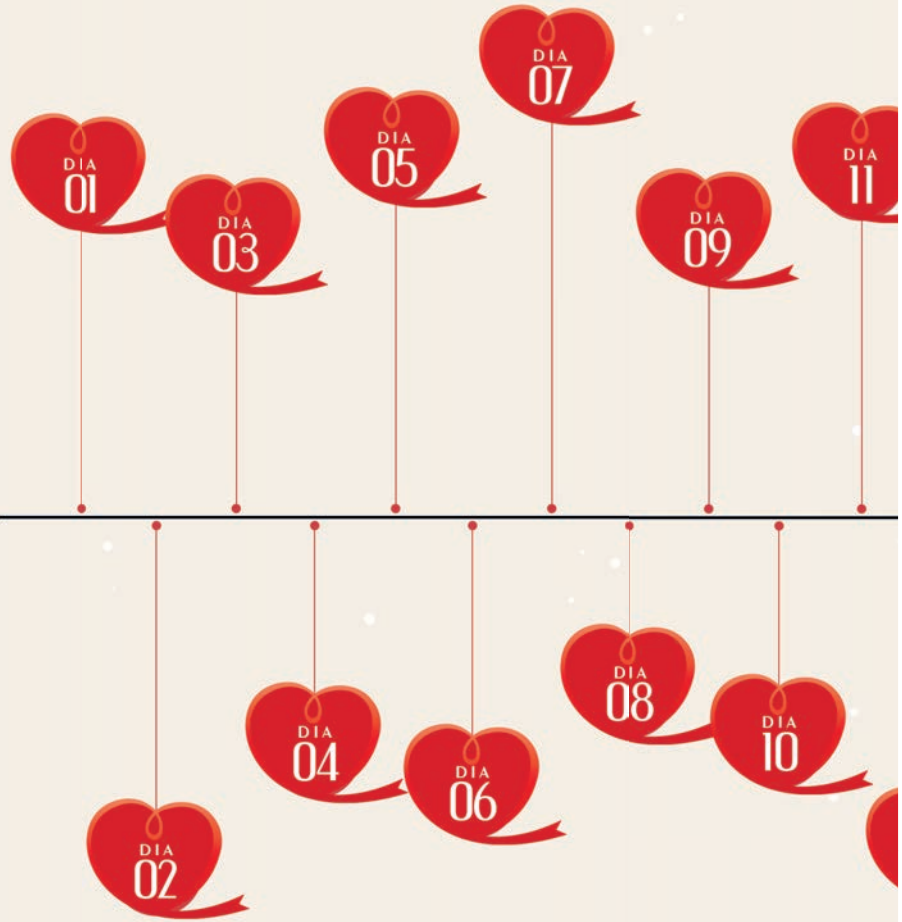
Ívina Salviano



DEUS CONOSCO
DEVOCIONAL DE NATAL

Deus Conosco

DEVOCIONAL DE NATAL



Recorte a
imagem na
linha preta.



COLE AQUI!





Faça um corte sobre a linha



Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
João 3:16